

Minuta 21/11/2024 - IGAM/JQ1-CBH

Montes Claros, 13 de dezembro de 2024.



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 21(VINTE E UM) DE NOVEMBRO DE 2024
REALIZADA PELO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO
ALTO JEQUITINHONHA – CBHJQ1. (Minuta)**

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de novembro do ano de 2024, quinta-feira, às 10:00 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica Dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha(CBH JQ1), presencialmente. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros, entre titulares e suplentes: Wesley Mota França (IGAM), José Barbosa Filho (IDENE), William César Ireno - Polícia Civil de Minas Gerais-PCMG, Patrícia Antônia de Brito (SES), Wagner Vicente Rodrigues de Almeida – EMATER, Débora Mendes Guedes (IEF), Wagner Fabian Gonçalves Santos (IMA), João Francisco Pinho (Município de Grão Mogol), Mateus Soares Fernandes, e Erica Maria Menezes Santos (Município de Olhos D'Água), Laila Tupinambá Mota (FIEMG), Cristiano Duarte Caetano (Sul Americana de Metais S/A), Edvaldo Campos Matos – Rima Industrial S.A. ; Farley Joel Almeida Araujo, e Ícaro José Lopes Fernandes (Norflor Empreendimentos Florestais S.A), Yule Roberta Ferreira Nunes - Conselho Regional de Biologia da 4ª Região (CRBIO-04), Camila Santos Cordeiro – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia- CREA/MG, Matheus Henrique Soares Dupin (CREA/MG), Sidney Pereira (ICA-UFMG). **Item I – Abertura da sessão, verificação de quórum e momento da fala da Deputada Estadual Leninha - Vice-Presidente da ALMG;.** O Presidente Sr. William César Ireno (PCMG) abriu a reunião dando boas-vindas aos conselheiros, cumprimentando-os, agradecendo a presença dos conselheiros e convidados, em seguida iniciou a composição da mesa chamando o vice-presidente do CBH JQ1, João Francisco Pinho, Dirceu de Oliveira Costa - CBH SF1- Alto São Francisco, Cléa Amorim de Araújo- CBH JQ2, Deputada Estadual e Vice-presidente da ALMG Marilene Alves de Souza (Leninha), Altino Rodrigues Neto (CCR CBH Alto São Francisco), Dr. Edvaldo Campos Matos (RIMA -Secretário CBH JQ1), Yule Roberta Ferreira Nunes (CRBIO 4ª- Secretária adjunta CBH JQ1), Silvano Ferreira (CODEVASF). Após a composição da mesa o Presidente do CBH iniciou a conferência do quórum, ratificando as presenças de 18 conselheiros, sendo 14 votantes, e 04 suplentes. Foi também computada as presenças 10 convidados, deu prosseguimentos aos trabalhos solicitando aos conselheiros(as) presentes para se apresentarem à assembleia, o que foi prontamente atendida por todos, na sequência o Sr. William César passou a palavra ao vice-presidentes do CBH JQ1 João Francisco Pinho (João Forró) para as considerações iniciais. O vice-presidente João Francisco declarou a alegria de estar presente neste momento de confraternização, e da honra de ter participado desde

o início da formação do CBH JQ1 em 2009, sendo testemunha do crescimento do comitê. A palavra foi passada a secretária do CBH JQ1 Yule Roberta, que cumprimentou aos presentes, se apresentou enquanto representante do CRBIO 4ª região, e professora de Biologia na UNIMONTES, relatou a grata satisfação de participar do CBH JQ1, e passou a palavra ao secretário do CBH JQ1 Dr. Edvaldo Campos que se apresentou como representante do grupo RIMA S/A na categoria de usuário, que instou a Deputada estadual Marilene Alves (Leninha) a se tornar uma "Jequitinhonhense" apoiando a causa pela defesa, repovoamento do rio Jequitinhonha, e combate ao garimpo ilegal na região. A palavra foi passada a presidente do CBH JQ2 Cléa Amorim para as considerações iniciais, que iniciou cumprimentando a todos, elogiou a organização e a importância da reunião, contou um pouco da sua história e de suas participações como líder de bacias desde 1999 quando foi discutida a criação dos comitês de bacias como movimento em defesa dos rios. Dando continuidade a reunião a palavra foi direcionada ao Silvano Ferreira (CODEVASF/M.Claros), que se apresentou, e informou aos presentes que está a frente da unidade de empreendimentos sócio-ambientais, responsável pelo **Projeto de recuperação da bacia do Jequitinhonha na região de Grão Mogol**, passou a palavra ao senhor Dirceu de Oliveira Costa - CBH SF1- Alto São Francisco, que se apresentou, agradeceu o convite do Sr. William César presidente do CBH JQ1, e pela oportunidade deste momento de integração entre os comitês pela preservação dos rios São Francisco e Jequitinhonha, e passou o microfone para o sr. Altino Rodrigues que cumprimentou aos presentes, e de princípio confirmou a importância deste momento especial de convergência propiciado pelo presidente do CBH JQ1 na busca desafiadora pela proteção das bacias dos rios São Francisco e do Jequitinhonha, e o momento de fala foi concedido a Deputada Estadual e Vice-presidente da ALMG Leninha, que principiou as suas colocações discorrendo sobre uma intervenção realizada junto aos recursos do FHIDRO apoiado pela Cléa Amorim impedindo que os recursos destinados fossem devolvido devido aos curtos prazos para prestação de contas, sugerindo a revisão e dilatação das datas para que não se perdesse o seu uso em ações importantes dentro dos comitês, pontuou sobre a diversidade das pessoas ali presentes, da convergência e confluência em defesa dos recursos hídricos, fez um breve relato sobre a sua participação em um evento na barragem do xingó (Encontro Nacional da articulação do semiárido brasileiro) em que o norte, o vale do Jequitinhonha regiões consideradas como semiárido pelo MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO, fazem parte desta articulação cujo objetivo é buscar parcerias junto a sociedade civil, prefeituras, EMATER, Institutos do estado para trazer as tecnologias de reservas das águas das chuvas como sistema de captação, cisternas calçadas, e barraginhas. Destacou que o desenvolvimento da barragem do xingó se deu graças a conscientização da importância das águas, tendo sido levado aos debates com as diferentes correntes de pensamentos sobre o desenvolvimento e a preservação dos recursos hídricos. Pontuou que a água não pode ser tratada como uma mera mercadoria pelos empreendimentos, que o seu uso deve ser consciente e sustentável por causa da finitude dos recursos, principalmente no semiárido mineiro. Frisou a importância dos estudos das universidades sobre a barragem do xingó onde foi relatado uma redução considerável nos níveis das águas nos últimos 30 anos, ratificou que é preciso sabedoria no uso desta riqueza também visando a permanência da população ribeirinha, e seus meios de subsistência, com foco para discussões dentro dos comitês JQ1, JQ2, e JQ3, que abarcam esta região do semiárido mineiro, com desenvolvimento de estratégias para que os ribeirinhos permaneçam nesta região e ajudem na preservação, e nas boas práticas, entendendo e respeitando o semiárido, planejando o desenvolvimento da região mas sem perder o foco na sustentabilidade, na preservação do meio ambiente, na fauna e na flora nativa e assim conseguir deixar um legado para as gerações futuras apesar das mudanças climáticas. Falou também sobre as novas tecnologias que possibilitam o menor uso da água, favorecendo e incentivando o plantio, e a criação de espécies nativas, mais resistentes, que necessitam de pouca água para desenvolver. A deputada Leninha agradeceu a oportunidade de expor o que tem posicionado na ALMG principalmente quanto a migração ocasionada pela escassez de água nas regiões do semiárido,

salientou que é preciso apoio, financiamento e políticas voltadas ao incentivo da permanência do ribeirinho, com emendas parlamentares voltadas a pequenos investimentos para garantir a dignidade, cidadania desta população, através da contribuição das diversas instituições e entidades governamentais como: EMATER, IEF, IDENE, etc... Atores diversos que atuam na região, e também no parlamento (ALMG) contribuindo para o bem da natureza e do ser humano, lado a lado com a sustentabilidade através dos planejamentos e ações dos comitês JQ1, JQ2, e JQ3. **Item II – Leitura, e aprovação da ata de reunião do dia 01/10/2024:** O Presidente do comitê, apresentou à plenária a minuta da ata da última reunião do dia 01/10/2024. A minuta foi enviada via email a todos os conselheiros previamente para ciência do conteúdo, perguntou aos presentes se estavam todos de acordo com a minuta apresentada, ou se haveriam alterações a serem feitas em seu conteúdo. Os conselheiros Wesley Mota França (IGAM), Patrícia Antônia de Brito (SES/MG), Camila Santos Cordeiro (CREA/MG) se abstiveram do voto por não estarem presente a ocasião, não havendo mais nenhuma manifestação dos presentes, minuta da ata de **01/10/2024** foi aprovada. O Presidente deu prosseguimento aos trabalhos **Item III – Apresentação, discussão e aprovação do CALENDÁRIO DE REUNIÕES do ano 2025;** O presidente do CBH JQ1 apresentou à plenária as sugestões de datas para o CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS para o exercício de 2025, cujas datas sugeridas foram: **13/05/2025, 26/06/2025, 21/08/2025, 20/11/2025**, com a instituição do dia 20 de novembro como o "Dia nacional de zumbi e da consciência negra, sendo esta data posteriormente transformada em feriado **NACIONAL** pela Lei 14.759/2023 sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi sugerido a data **13/11/2025** pelos conselheiros presentes para completar o calendário anual das plenárias do exercício de 2025. Portanto o calendário das reuniões do exercício 2025 aprovado em plenária ficou assim definida: **13/05, 26/06, 21/08, 13/11/2025**. **Item IV – Apresentação do relatório de atividades das Câmaras Técnicas, CTIL, CTPP-Coordenadores (Edvaldo Campos, Wagner Vicente);** O conselheiro e coordenador da CTIL (Câmara Técnica Institucional Legal) Edvaldo Campos Matos, pediu a palavra ao presidente e iniciou a sua apresentação fazendo um breve relato histórico sobre a bacia do rio Jequitinhonha cujo significado é: **"Rio largo e cheio de peixe"**, aproveitou o tópico para salientar sobre a necessidade de repovoar com peixes nativos a bacia do rio, como forma de trazer qualidade de vida para os pescadores e ribeirinhos e para o meio ambiente. Evocou o seu tombamento como monumento natural pela constituição estadual de 1989. Lembrou que a bacia do rio Jequitinhonha nasce na Serra do Espinhaço, no município de Serro, e deságua no Oceano Atlântico, em Belmonte, na Bahia. O rio atravessa o nordeste de Minas Gerais e percorre cerca de 1.090 quilômetros. O coordenador Edvaldo Campos também pontuou sobre o absentéismo dentro do comitê, e a importância de uma maior participação dos conselheiros do CBH JQ1 nos assuntos e demandas da bacia do rio Jequitinhonha, atualizou aos presentes sobre as duas reuniões extraordinárias realizadas no ano de 2024, em função do acionamento do MP de Diamantina, um expediente em relação ao Plano Diretor do CBH, e a solução para a falta de abastecimento de água tratada na comunidade de "São Bento" zona rural do município de José Gonçalves de Minas que está inserido simultaneamente nos CBH's JQ1, e JQ2 cuja presidente Cléa Amorim presente como convidada à reunião. O outro expediente que demandou reunião extraordinária da CTIL foi a denuncia de queimada criminosa em APPs de **turfeira** relatada pelo Professor Dr. Alexandre Christofáro da UFVJM, que gerou um certo descontentamento nos gerentes dos Parques Estaduais do Biribiri, e do Rio Preto, que exigiu o direito de resposta a tal acusação, e que no final ficou comprovado que a ação dos servidores do IEF tratava-se de Manejo Controlado do Fogo, uma ação legítima e amparada pela lei 14.944/2024 que institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (MIF). Para as considerações finais o coordenador Edvaldo Campos citou alguns versos do escritor Guimarães Rosa: "A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é **coragem**." O conselheiro e coordenador da CTPP Wagner Vicente Rodrigues de Almeida (EMATER), pediu a palavra, e deu prosseguimento às apresentações informando as ações relevantes realizadas pela CTPP nos anos 2023, e 2024, ressaltou o marco inicial com a criação da Câmara

Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP) na data de 23/11/2023, durante a reunião ordinária na cidade de Grão Mogol, em 21/03/2024 houve a nomeação do coordenador da CTPP na reunião plenária em Olhos d'água, no dia 16/05/2024 foi realizada a apresentação do projeto de construção de viveiros de mudas de plantas nativas que a princípio iria ser construídas no município de Olhos d'água, em 19/06/2024 foi criado o grupo de trabalho no whatsapp, com os membros participantes da CTPP para facilitar a comunicação entre os conselheiros. Entre as datas de 08 a 10/07/2024 aconteceu a participação dos representantes da CTPP no 1.º ERCOB SUDESTE (Encontro Regional dos Comitês de Bacia da região sudeste) em Belo Horizonte. Em 15/08/2024 apresentação de um pequeno resumo sobre Plano Diretor aos membros do CBH JQ1 durante a 3.ª reunião ordinária do comitê na cidade de Bocaiuva, em 06/09/2024 reunião extraordinária da CTPP junto com a representante do IGAM Rosângela Pereira dos Santos para avaliação, discussão, e instrução para implantação do Plano Diretor do CBH JQ1, em 21/11/2024, apresentação das ações revisadas durante o exercício de 2024. Em 2025 está previsto a realização do levantamento do número de outorgas, e outorgas de uso insignificantes existentes na bacia junto ao IGAM, e verificar a situação do PCH's na bacia do rio Itacambiruçu na bacia do JQ1 em Grão Mogol. **Item V – Composição dos novos membros das Câmaras Técnicas, CTIL, CTPP, CTOC;** O presidente William César deu prosseguimento a pauta da reunião abordando a necessidade de novos membros para compor as câmaras técnicas do CBH, sugeriu alguns nomes, fez uma breve explanação sobre as atribuições da CTIL (Câmara Técnica Institucional Legal), informando que trata-se da câmara responsável pela fração jurídica do CBH, a norma técnica, posicionamentos jurídicos; também sobre a CTOC (Câmara Técnica de Outorga e Cobrança) que cuida da concessão de uso da água e sua cobrança, na qual o CBH já está enquadrado há 01 ano, lembrou que neste final de ciclo do primeiro ano será feito o levantamento da captação de recursos provenientes destas concessões. Para integrar a CTIL foi sugerido o nome da conselheira **Simone de Paiva Silva** (OAB/MG), para compor a CTPP (Câmara Técnica de Planejamento e Projetos) foi proposto o nome da conselheira **Camila Santos Cordeiro** (CREA/MG), para acompanhar e contribuir com sua expertise os projetos do CBH JQ1. O nome do conselheiro **José Barbosa Filho** (IDENE) foi citado para compor a CTPP, e assim contribuir trazendo resultados positivos para o CBH JQ1. Foi sugerido o nome do conselheiro **Douriedisson de Jesus Campos** (SINDÁGUA) para fazer parte da CTOC (Câmara Técnica de Outorga e Cobrança). O presidente esclareceu aos conselheiros presentes que havendo interesse que poderiam se manifestar, a conselheira **Patrícia Antônia de Brito** manifestou interesse em compor a CTOC. O conselheiro Wagner Vicente (EMATER) pediu a palavra para esclarecer a dúvida sobre a situação do conselheiro Mateus Soares Fernandes (Município de Olhos d'Água) para saber se o membro continuaria na coordenação da CTOC, o presidente William César esclareceu que formalmente não havia nenhum impedimento legal em sua continuidade no cargo de coordenador enquanto cidadão conhecedor das causas e assim contribuir com suas experiências nas câmaras técnicas do CBH. A conselheira **Camila Santos Cordeiro** (CREA/MG) pediu a palavra e solicitou a alteração da sua indicação para outra câmara técnica de **OUTORGA E COBRANÇA**. Toda a plenária e o presidente do CBH anuíram os nomes dos conselheiros indicados a integrar as novas composições das câmaras técnicas (CTIL, CTOC, CTPP). **Item VI – Atualização sobre o projeto de recuperação da bacia na região de Grão Mogol (CODEVASF);** O convidado Silvano Ferreira, engenheiro florestal e analista em Desenvolvimento Regional da CODEVASF principiou a sua apresentação atentando para alguns dos Afluentes do Alto Jequitinhonha como as sub-bacias do Ribeirão Extrema com 82.915,33 hectares (ha), Córrego Ponte Alta com 24.376,60 ha, Nascentes do rio Vacarias com 13.621,00 ha, abrangendo uma área total de 120.912,93 ha. Explicou as etapas do atual projeto que englobam os serviços de: Diagnóstico, cadastro dos proprietários, a minuta do projeto de engenharia, o projeto de engenharia, memória dos quantitativos, orçamentos, cronogramas e cotações. Fez o detalhamento de cada etapa como a do diagnóstico que se encontra concluída com a realização da coleta de dados secundários e de campo, levantamento dos aspectos de vulnerabilidade ambiental, caracterização da Sub-bacia, base

cartográfica, mapas e etc. Para a mobilizações, e Cadastro das Propriedades foram realizados reuniões junto à população disponibilizando informações sobre os objetivos do projeto e seus benefícios. O cadastramento de campo por propriedade rural, onde a equipe explanou para os proprietários os objetivos do projeto. Realizou os levantamentos e georreferenciamento das demandas/ações necessárias para conter as degradações. Esta etapa também já está concluída com tabulação dos dados em execução. Foi realizada a apresentação das informações técnicas gerais e preliminares da minuta do projeto com as especificações construtivas de cada ação. O projeto de engenharia com a memória dos quantitativos contento todas as composições de custos e cronograma ainda estão em elaboração. A apresentação ainda contou com o levantamento dos quantitativos de intervenções como: Terraços, cercamento de mata ciliar, cercamento de nascente, lombada, estabilização de voçoroca, construção de bacia de estrada com bigode, barraginhas, tubo de transposição, dissipador de energia , caixa de contenção, etc... Foi apresentado os mapas onde serão realizadas as ações cujo contrato de 1.136.501,24 (Um milhão, cento e trinta e seis mil, quinhentos e um reais, e vinte quatro centavos) foi firmado com a empresa CPM CONSTRUTORA LTDA, para execução dos serviços de dimensionamento, locação e construção de terraços e bacias de captação de enxurrada (barraginhas) em micro bacias hidrográficas localizadas nas áreas das bacias dos rios Jequitinhonha, Mucuri e Pardo. Na bacia do Alto Jequitinhonha foi iniciado um novo contrato com a empresa TPF ENGENHARIA para a execução dos serviços de elaboração de projeto em mais 150.000 ha sendo:76.376 ha na Sub-bacia do rio Congonhas e 73.624 ha na Sub-bacia do rio Vacarias. O engenheiro e analista Silvano Ferreira em suas considerações finais agradeceu a oportunidade e a receptividade de todos. **Item VII – Apresentação do pré-lançamento da campanha do Rio Bandeirantes;** O presidente do CBH William César retomou a palavra para iniciar a abordagem sobre o pré-lançamento da campanha do Rio Bandeirantes cujo objetivo principal é unir esforços em defesa do **Rio Jequitinhonha** (carinhosamente batizado como **Rio Bandeirantes** pelo conselheiro Edvaldo Campos), com foco especial na preservação das águas do rio e combate ao garimpo ilegal que contamina a região. A campanha visa atrair mais defensores das águas do Rio Jequitinhonha, através da propagação do conhecimento sobre as riquezas naturais locais e sensibilização da população ribeirinha para esta causa nobre tornando cada morador da região um novo vigia e protetor do rio. **Item VIII – Apresentação do Programa Produtor de águas (PPA) por Dirceu de Oliveira Costa- CBH SF;** O senhor Dirceu de Oliveira Costa, engenheiro ambiental e mobilizador do Programa Produtor de Água (PPA), iniciou a sua apresentação demonstrando o mapa dos municípios da bacia do rio São Francisco onde há ações do PPA, e também municípios em que ainda há demandas, fez o relato sobre o projeto PPA criado em 2001 com o objetivo de apoiar e incentivar ações de conservação dos recursos hídricos no meio rural através da valoração econômica com o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), os valores são repassados aos produtores rurais que aderiram ao programa pelas ações e serviços realizados utilizando as técnicas de conservação das águas dentro de suas propriedades. Esta iniciativa da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), busca reduzir as erosões e assoreamentos de mananciais no meio rural, melhorando a quantidade e a qualidade de água disponível, inclusive em corpos hídricos de dimensões continentais, como o Rio São Francisco. O senhor Dirceu também demonstrou os resultados da “**1.ª Expedição Cultural Nascentes do São Francisco**” que desde abril/2024 está mobilizando os ribeirinhos, produtores rurais, pescadores, lideranças, entidades e parceiros para a proteção ambiental das nascentes do Velho Chico. A Expedição tem divulgado o Programa Produtor de Água, disseminando as informações sobre a importância e benefícios do programa desde 05 de abril quando iniciou a expedição partindo da nascente do rio São Francisco localizada no Parque Nacional Serra da Canastra. Dirceu de Oliveira Costa finalizou a sua apresentação agradecendo a oportunidade de mais uma vez divulgar este trabalho de respeito e proteção ao meio ambiente, e valorização do rio São Francisco. **Item IX – Apresentação, troca de experiência e diálogo institucional entre CBH JQ1 e a CCR Alto São Francisco com o coordenador da CCR Altino Rodrigues Neto.** O Sr. Altino Rodrigues iniciou ressaltando que se sentia honrado e

privilegiado de falar neste comitê, mencionou que o que as pessoas do território do Jequitinhonha é sinônimo de união, iniciou a apresentação em vídeo sobre o Rio São Francisco, falou sobre os comitês de bacia, e a gestão descentralizada. Citou aspectos diversos ligados a esta mobilização, como a sensibilização, parcerias recursos e investimentos, usuários dos recursos hídricos, os conhecimentos perpassados sobre o uso racional e sustentável da água, sobre a dinâmica da gestão hídrica, o impacto das mudanças climáticas, sobre a vontade e a indução de políticas públicas, sobre as capacitações dos membros, etc... **Item X - Informes gerais;** O Sr. Paulo (velho do rio) exibiu um vídeo sobre o garimpo ilegal e a força tarefa para a repreensão do garimpo na região do Jequitinhonha. A operação fez apreensões e destruiu áreas de mineração ilegal no Rio Jequitinhonha, combatendo a criminalidade e degradação ambiental. O coordenador da CTPP Wagner Vicente (EMATER) argumentou que como Câmara Técnica de Planejamento e Projetos está precisando de uma nova recomposição sugeriu que seria importância o Silvano (CODEVASF) integrar a CTPP, o Silvano prontamente aceitou o convite. O conselheiro Mateus Soares (Pref.Munic. Ibiaí) informou sobre a mudança no gestor do município e sobre a autorização para implantação do viveiro pelo gestor anterior. Entretanto, acredita que terá apoio da nova gestão para dar prosseguimento a esta atividade. **Item XI – Encerramento;** O presidente do CBH JQ1 como forma de reconhecimento ao comprometimento, empenho, e relevantes serviços prestados ao comitê, e à comunidade pelos conselheiros realizou a entrega dos certificados Conselheiro nota 10, e pela participação e assiduidade dos conselheiros entregou os certificados Conselheiro 100%. Após a entrega dos certificados e não havendo mais nenhuma manifestação ou informe, o presidente CBH JQ1 William César agradeceu a presença de todos desejando boas festas, e um ano novo próspero, encerrou a reunião convidando aos presentes para participarem do almoço de confraternização do comitê. Esta ATA depois de lida e aprovada por todos os partícipes da plenária será assinada por quem é de direito conforme os termos do Regimento Interno (R.I) do comitê.

WILLIAM CESAR IRENO
Presidente do CBH dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha-CBH JQ1.
Edvado Campos Matos
Secretário CBH dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha-CBH JQ1.